

## AÇÚCAR RECUA 1% EM DEZEMBRO NO MERCADO FÍSICO

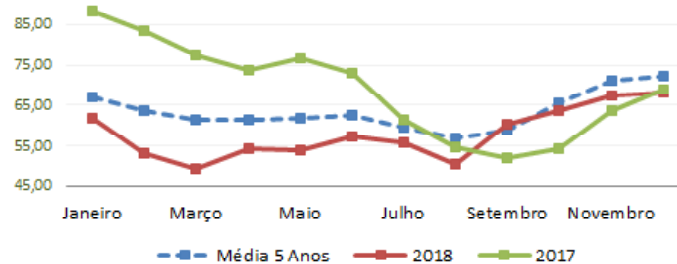
### Mercado pouco ativo reduziu volatilidade dos preços

A característica predominante para o mês de dezembro para o mercado físico de açúcar cristal com até 150 Icmsa foi a de preços levemente mais altos na margem e com redução moderada no ano, revertendo três meses consecutivos de crescimento dos períodos imediatamente anteriores. Com isto, o comportamento da média dos preços em dezembro acabou se alinhando com o padrão predominantemente negativo visto ao longo de 2018, que contou apenas com 3 meses de avanço no comparativo anual.

Os fundamentos do mercado físico ainda inspiram poucos motivos para ganhos ou recuperações mais expressivas no médio a longo prazo. Isto porque as indústrias compradoras se mostram reticentes em aceitar as pedidas de preço mais altas que as usinas pretendem para a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icmsa. O motivo são as chuvas vistas no decorrer dos meses de outubro e novembro e também durante a segunda quinzena de dezembro que devem resultar em uma recuperação, ainda que com certas limitações, da próxima safra 2019/20 na região.

Logo, o volume de cana colhido deve sair da média de 565 a 570 milhões de toneladas novamente para patamares de 580 a 585 milhões de toneladas. A recuperação somente não será maior diante da idade elevada dos canaviais, o que compromete a sua produtividade. Com isto, claramente se desenvolveu uma barreira da linha de preços que, inicialmente foi estimada em R\$ 70,00 pela SAFRAS & Mercado, mas que ficou muito clara

**Evolução Mensal do Açúcar Cristal**  
Com até 150 Icmsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg



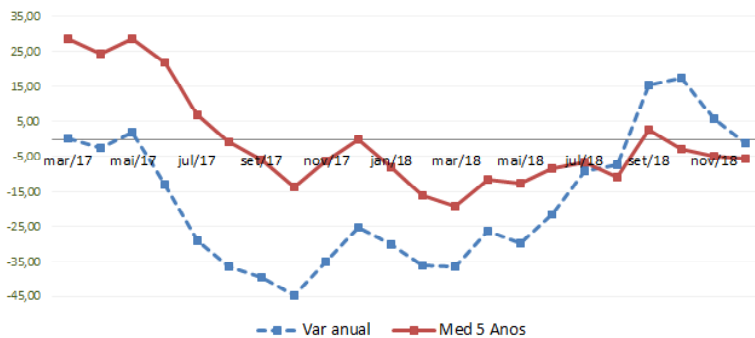
que se posiciona abaixo disto, ainda em R\$ 69,00 a saca, reforçando ainda mais o tom de baixa atividade do mercado, balizada tanto pela oferta elevada quanto pela demanda fraca.

Neste contexto, em dezembro, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icmsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 68,00. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma baixa de 1,07% frente a média de R\$ 68,74 a saca. Em linha com a queda moderada no comparativo anual dos preços em dezembro, na margem houve uma valorização na faixa de 0,74%, quando comparamos com a média de negociação de R\$ 67,50 em novembro. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de dezembro deste ano se mostrou 5,77% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de R\$ 72,16.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 5,10% abaixo da média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilavam em R\$ 71,13. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre novembro e dezembro apresentou uma valorização de 1,45%, acima do ganho

### Volatilidade dos Preços do Açúcar Cristal (%)

Com até 150 Icumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg



observado no comparativo mensal onde os preços correntes apresentaram um avanço menos intenso na margem, na faixa de 0,74%. Para o mês de dezembro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de R\$ 67,00, que se posicionou 1,47% abaixo da média de preços efetiva do período. Já para o mês de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 68,00, que deve significar uma alta anual de 10,27%, uma estabilidade margem junto a um posicionamento 1,46% acima da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

## Açúcar recua 12% no ano durante dezembro em Nova York

O mercado externo de açúcar se manteve em baixa diante de fundamentos expansionistas em termos de volume e

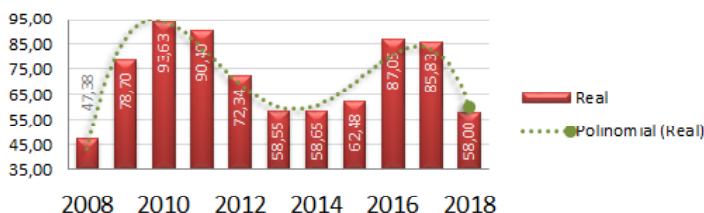
baixistas em termos de preço, junto a quedas observadas no barril de petróleo tio Brent, negociado em Londres. Para completar a "cereja do bolo", o cenário adverso também foi reforçado pelo movimento de valorização do dólar frente as demais divisas internacionais.

Neste sentido, apesar dos fundamentos do mercado já serem amplamente conhecidos e até certo ponto precificados pelo mercado, a aversão ao risco também acabou tirando grande parte da liquidez das operações diárias, com agentes financeiros e fundos especuladores evitando operar com derivativos de açúcar em função conjuntura fundamental pouco favorável a uma nova investida de alta por parte de Março/19. Bateu forte no mercado também a revisão do superávit da safra internacional 2017/18 que foi elevada de 10 para 20 milhões de toneladas. Além disto, as possíveis duas elevações nas taxas de juros dos Estados Unidos previstas para 2019, reforçam o dólar em sua atual tendência de alta e, com ela, a queda nos contratos futuros do açúcar, diante do ajuste do poder de compra da divisa a qual estas commodities são cotadas.

De modo geral, o mês de dezembro foi marcado pela leve redução das perdas no comparativo anual quando comparamos a queda de 14% observada em novembro com a baixa de 12% de dezembro. Ainda assim muito acima do ajuste negativo de apenas 6% observado em outubro, dando o tom de relativa volatilidade durante o quarto trimestre de 2018. No ano como um todo o padrão foi predominantemente de queda em termos de comparativo anual em cada um dos meses de 2018. Neste sentido também foi reforçado o tom de posicionamento ainda mais

### Evolução Anual do Açúcar Cristal

Com até 150 Icumsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg | Deflacionado



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

negativo frente a sua média histórica de longo prazo, também em cada período de 2018.

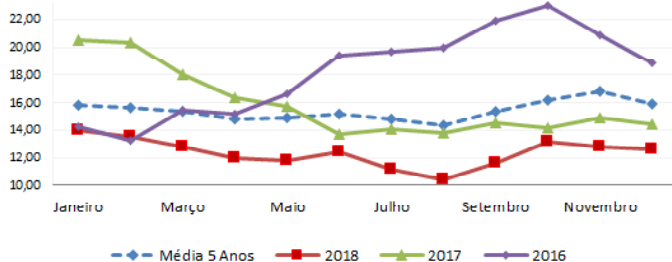
Neste contexto, em dezembro, o preço médio de fechamento do contrato Março/19 na bolsa de Nova York foi de US\$/cents 12,58, com máximas de fechamento em US\$/cents 12,91 no início do mês e mínimas de US\$/cents 12,25 ao final do período, o que reforça o baixo tom de volatilidade de dezembro.

Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda de 12,83% frente a média de US\$/cents 14,43. Na margem houve uma desvalorização na faixa de 1,65%, quando comparamos com a média de negociação de US\$/cents 12,79 em novembro. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de dezembro deste ano se mostrou 21,02% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de US\$/cents 15,93.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 24,18% mais baixos que a média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilavam em US\$/cents 16,87. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre novembro e dezembro apresentou uma queda de 5,58%. Logo, a leitura que se faz é que houve um distanciamento da média de 5 anos dos preços correntes, embora as duas linhas tenham apresentado um vetor negativo entre novembro e dezembro. Enquanto a linha de preços correntes recuou na margem, 1,65%, a média histórica acabou se distanciando ainda mais, na faixa de 5,58%.

Para o mês de dezembro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de US\$/cents 12,50, que se posicionou 0,64% abaixo média de preços efetiva do período em US\$/cents 12,58. Já para o mês

**Cotações Mensais - Açúcar Bruto NY**  
em US\$/cents por libra-peso



de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor da média de US\$/cents 11,90, que deve significar uma queda anual de 15,08%, um recuo na margem de 5,41% junto a um posicionamento 24,99% abaixo da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

Line-up de açúcar inicia o ano com fraco volume agendado. Os dados mais recentes de line-up indicam um cenário ainda sólido de baixa atividade dos portos brasileiros. A linha central do mercado neste início de ano é a baixa demanda das originadoras internacionais que se voltam para a Ásia, região que se encaminha para o ápice de sua safra local iniciada ainda em outubro do ano passado, mas que só a partir de dezembro começou a ganhar força em termos de volume de oferta. Com isto, nem mesmo os preços baixos

Açúcar Cristal Ribeirão Preto   Sacca de 50 kg com até 150 lcsusa						
Mês	Var. Anual Corrente (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Média 5 Anos	2018	2017	
Janeiro	-30,10	-7,99	67,02	R\$ 61,67	R\$ 88,23	
Fevereiro	-36,05	-16,15	63,63	R\$ 53,35	R\$ 83,43	
Março	-36,21	-19,14	61,23	R\$ 49,51	R\$ 77,62	
Abril	-26,44	-11,52	61,43	R\$ 54,35	R\$ 73,88	
Maior	-29,77	-12,57	61,71	R\$ 53,95	R\$ 76,82	
Junho	-21,49	-8,38	62,56	R\$ 57,32	R\$ 73,00	
Julho	-9,10	-6,56	59,62	R\$ 55,71	R\$ 61,29	
Agosto	-7,37	-10,65	56,73	R\$ 50,68	R\$ 54,71	
Setembro	15,50	2,71	58,65	R\$ 60,24	R\$ 52,15	
Outubro	17,38	-2,82	65,55	R\$ 63,71	R\$ 54,27	
Novembro	5,88	-5,10	71,13	R\$ 67,50	R\$ 63,75	
Dezembro	-1,07	-5,77	72,16	R\$ 68,00	R\$ 68,74	
Média Anual	-15,93		53,95	R\$ 58,00	R\$ 85,83	
Var (%) na Margem	0,74					
Méd. 2017 X Média (fech.) 2016	-32,42					
Expectativa Próximo Mês	68,00					
Var (%) Ano Anterior	10,27					
Var (%) na Margem	0,00	1,46				



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de referência internacional foram capazes de trazer de volta as compradoras externas ao mercado brasileiro, que ainda enfrenta uma taxa de câmbio ainda desvalorizada, a qual nem assim, consegue captar força compradora diante das limitações sazonais da oferta.

Neste contexto, até a primeira semana de janeiro, do total de 15 navios ancorados, 8 estão em Santos, com baixa de 27,27% sobre o número de 11 navios da semana anterior. O porto de Paranaguá apresenta 3 navios agendados para embarques, a mesma quantidade da semana anterior. Vitória ainda não possui navios agendados para desembarque, completando a quadragésima oitava semana consecutiva. Por sua vez, Maceió não apresenta navios ancorados, contra 3 navios da semana anterior. Recife apresenta apenas 1 embarcação agendada, quebrando o hiato da semana anterior. Neste sentido, o porto de Santos concentra 53,33% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros, contra 64,71% observado na semana anterior. Paranaguá concentra 20,00% contra 17,65% da semana anterior enquanto que Recife concentra 6,67% dos navios ancorados para embarque.

Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 11,76% frente a quantidade de 17 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na primeira semana de janeiro, uma baixa de 34,78% no número de navios, contra 23 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano ainda temos uma baixa considerável na faixa de 25,00% frente ao montante de 23 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 311 mil toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP, sendo a mesma concentração da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado por 52 semanas consecutivas. Refinado com 45 Icumsa também não apresenta um volume agendado de embarque, assim como o Cristal com 150 Icumsa não apresenta um volume agendado para exportação pela nona semana consecutiva. Os principais compradores continuam sendo Nolis, com 90 mil toneladas, respondendo por 29,11% da demanda, Sucden com 46 mil toneladas, respondendo por 15,09% da demanda, Alvean com 32 mil toneladas e 10,59% das compras, Wilmar com 32 mil toneladas e 10,29% dos embarques, ED&Man com 26 mil toneladas e 8,56% dos embarques agendados e Sucro com 3 mil toneladas e 1,16% das compras.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 36,45% abaixo do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento 489 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a baixa é de 59,14% quando comparamos com o volume agendado até então de 761 mil toneladas. No ano o volume programado até a primeira semana de janeiro está 50,85% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 633 mil toneladas. Santos representa agora 64,52% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 200 mil toneladas], contra 64,13% da semana anterior. Paranaguá possui fluxo agendado para exportação de 90 mil toneladas e representa 29,11% dos embarques, contra 21,83% da semana anterior. Maceió, com seu fluxo agendado de 16 mil toneladas, representa 5,30% do fluxo nacional contra 14,04% da semana anterior enquanto que Recife, com 3 mil toneladas acaba representando 1,07% dos embarques.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

**INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I****SAFRA 2018/19****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2018/19

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2018 - 3ª Lev.

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)	Produtividade (Ton/Ha)	Var(%)
Brasil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09	
Norte	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62	
Nordeste	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80	
Centro-Oeste	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08	
Sudeste	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17	
Sul	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63	
Centro-Sul	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03	
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11	
Acre	-	-	-	-	-	
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78	
Roraima	-	-	-	-	-	
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67	
Amapá	-	-	-	-	-	
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98	
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67	
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19	
Ceará	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96	
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42	
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23	
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48	
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57	
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99	
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80	
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67	
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86	
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20	
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60	
Santa Catarina	-	-	-	-	-	
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00	
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39	
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28	
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20	
Distrito Federal	-	-	-	-	-	

São Paulo | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Maio	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29
Setembro	0,5814	0,5638	61,56	68,77
Outubro	0,5811	0,5664	61,85	69,08

Paraná | 2018/19

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Maio	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78
Outubro	0,5867	0,5795	66,33	74,08
Novembro	0,5943	0,5814	65,76	73,45

Alagoas e Sergipe | 2018/19 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6310	0,6215	70,9069
Março	0,6781	0,6679	76,2007
Abril	0,6721	0,6620	75,5276
Maio	0,6847	0,6744	76,9423
Junho	0,6899	0,6796	77,5356
Julho	0,6896	0,6793	77,5013
Agosto	0,7806	0,7689	87,7238
Setembro	0,7120	0,7013	80,0113
Novembro	0,6364	0,6269	71,5230

Pernambuco | 2018/19 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Maio	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090
Outubro	0,7088	0,6982	84,3517
Novembro	0,6935	0,6831	82,5309

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/cunsa

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Maio	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro	17,38	R\$ 63,71	54,27	54,27	98,00
Novembro	5,88	R\$ 67,50	63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-15,93	R\$ 58,00	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Maio	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro	-6,87	13,19	14,16	14,16	22,99
Novembro	-14,47	12,79	14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-22,28	12,36	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil

em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,8	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Mai	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.293	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,05	2.685.826	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,40	2.581.980	2.257.052	2.312.489
Outubro	22,53	2.858.114	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	15,45	23.964.324	25.562.148	26.200.996

### Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Mai	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.360	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,28	1.801.005	1.311.907	1.344.811
Outubro	47,71	2.034.042	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	42,12	15.356.945	13.641.774	14.585.844

### Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Mai	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.933	1.001.505	929.342
Agosto	-13,51	863.008	997.807	959.411
Setembro	-17,37	780.975	945.144	967.878
Outubro	-13,75	824.072	955.474	977.835
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,51	8.607.379	11.920.374	11.615.152

### Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Mai	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.049	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,51	3.196.328	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,37	2.892.499	3.500.535	3.500.992
Outubro	-13,75	3.052.118	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,51	31.879.182	44.149.532	43.019.082

Média Histórica\* 33,60

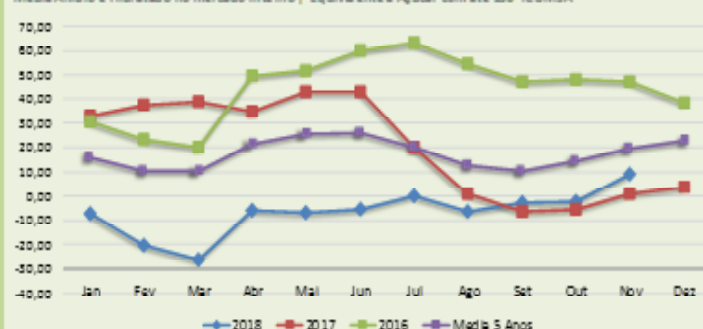
Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-8,47
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-1,25

Série Histórica Ampla | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



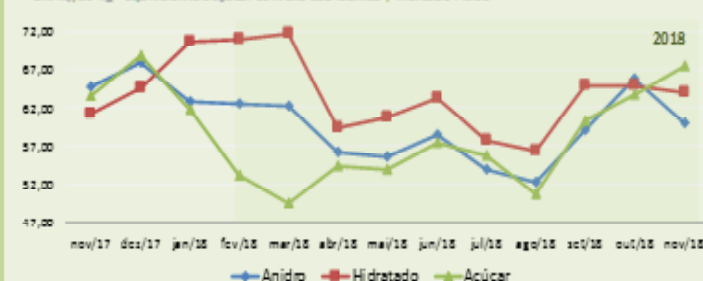
## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,97	Mês	Etanol	Açúcar	Diff (%)
Média 2011	48,08	mar/17	55,98	77,62	38,65
Média 2012	34,68	abr/17	54,92	73,88	34,52
Média 2013	11,91	ma/17	53,75	76,82	42,92
Média 2014	11,11	jun/17	51,07	73,00	42,93
Média 2015	15,79	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2016	48,10	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2017	20,24	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2018	-8,47	out/17	57,57	54,27	-5,73
		nov/17	62,91	63,47	0,90
Safra 2008/09	30,12	dez/17	66,28	68,74	3,70
Safra 2009/10	32,68	jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2010/11	81,01	mar/18	66,69	58,17	-20,28
Safra 2011/12	41,98	abr/18	57,77	54,35	-5,93
Safra 2012/13	25,96	ma/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2013/14	11,67	jun/18	60,77	57,32	-5,69
Safra 2014/15	12,17	jul/18	55,77	57,31	-0,12
Safra 2015/16	19,07	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2016/17	47,37	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2017/18	-4,40	out/18	65,32	63,71	-2,49

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

23/12/2018 a 29/12/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.384	69,21	50	120,00	16,74	52,47	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	289	3,049	1,999	3,999	0,725	2,324	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.811	4,344	3,699	5,490	0,485	3,859	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.100	3,451	2,879	4,840	0,467	2,984	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.670	3,563	2,979	4,950	0,486	3,077	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.146	2,831	2,149	4,980	0,334	2,497	1,309	2,699	

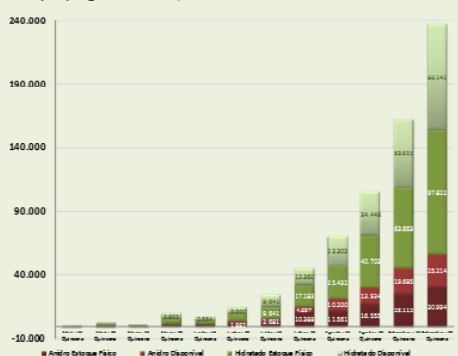
### Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,4010	2,9670	67,42
Nordeste	4,3790	3,2980	75,31
Norte	4,3330	3,6830	85,00
Sudeste	4,3610	2,7380	62,78
Sul	4,2470	2,9600	69,78

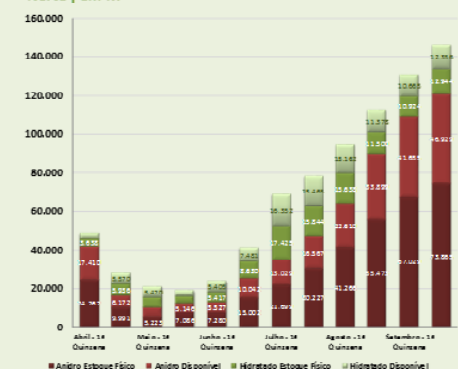
  

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8470	4,007	82,67
Alagoas	4,5780	3,322	72,56
Amapá	3,9250	-	-
Amazonas	3,9500	3,558	90,08
Bahia	4,5140	3,420	75,76
Ceará	4,4530	3,506	78,73
Distrito Federal	4,3610	3,285	75,33
Espírito Santo	4,4300	3,534	79,77
Goias	4,4990	3,080	68,46
Maranhão	4,1860	3,591	85,79
Mato Grosso	4,5740	2,724	59,55
Mato Grosso do Sul	4,1050	3,340	81,36
Minas Gerais	4,6180	2,987	64,68
Pará	4,4870	3,712	82,73
Paraíba	4,3270	3,048	70,44
Paraná	4,1360	2,873	69,46
Pernambuco	4,2090	3,061	72,73
Piauí	4,4450	3,310	74,47
Rio de Janeiro	4,8120	3,408	70,82
Rio Grande do Norte	4,3160	3,325	77,04
Rio Grande do Sul	4,5000	4,010	89,11
Rondônia	4,4080	3,799	86,18
Roraima	4,0600	3,900	96,06
Santa Catarina	4,0530	3,473	85,69
São Paulo	4,1290	2,644	64,03
Sergipe	4,4160	3,266	73,96
Tocantins	4,5580	3,704	81,26

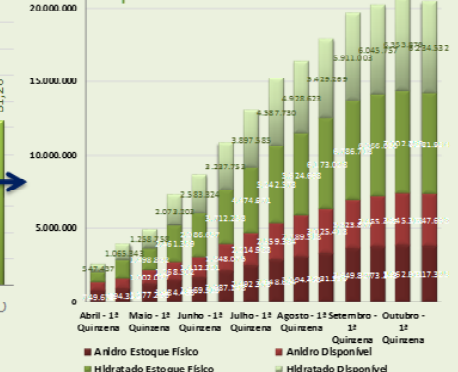
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M<sup>3</sup>



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M<sup>3</sup>

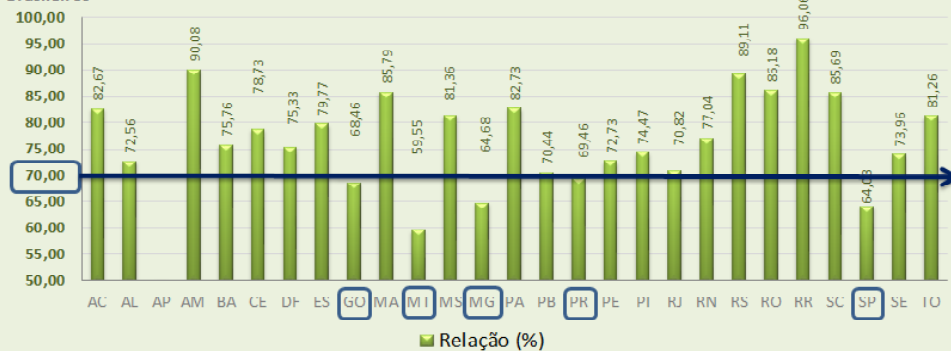


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M<sup>3</sup>



## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

